

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 11 DE NOVEMBRO DE 1880.

Os nossos collegas da Provincia não escaparam ao effeito do noroeste dos ultimos dias, apesar do classico cache-nes, bandeira da republica nesta provincia.

A outra cousa não podemos attribuir a furiosas decompostura passada ao honrado sr. barão de Cotegipe, porque teve a ousadia de manifestar-se contra o abusivo procedimento do presidente do Pará, por occasião de uma procissão civil feita na capital daquella provincia com intervenção da força publica.

Tambem não podia ser de outro modo, porque o honrado senador, justificando as suas censuras ao presidente daquella provincia, declarou-se catholico apostolico romano. Inde ira.

Quem não sabe que o cache-nes da Provincia occulta, entre outras cousas, o seu atheismo?

Pouco nos importa, porém, a ausencia de sentimentos religiosos que ostenta o órgão republicano; o que cumpre notar é a intolerancia de tão livres pensadores para com aquelles que professam a religião da sua fé.

Não podemos apresentar melhor prova da intolerancia anti-religiosa da folha ultra-liberal do que transcrevendo as suas proprias palavras contra o honrado sr. barão de Cotegipe; é a unica resposta apropriada para semelhante aggressão:

«Evoluções — A conquista do pennacho de chefe do partido conservador tem posto em sérios apuros o finissimo heróe das popelines, o assignalado sr. Cotegipe.

Começou por declarar-se escravocrata extremado, separando-se assim do eminente visconde do Rio-Branco. Não contente com isso, fez-se agora carola—elle, o sr. Cotegipe! e com esse lance pretende arregimentar escravocratas e ultramontanos sob a bandeira de reorganisação do partido de que o bahiano barão pretende ser a cabeça, o que é o melhor meio de ser o estomago.

No ultimo sabbado, no senado, o futuro papa dos conservadores achou ensejo de fazer pomada ultramontana do seguinte modo:

«O sr. Cotegipe censura o governo por não tomar providencias e prohibir a parodia civil de festas religiosas, parodia que não seria tolerada nem mesmo em um paiz em que a religião catholica não fosse a religião do Estado.

Accrescenta s. ex. que não admira que o governo tolere taes abusos no Pará, quando tolera aqui na côrte, nas barbas da policia, conferencias em que se préga o assassinato. (?)

O sr. Dantas responde que é mais difficil do que

FOLHETIM

(97)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XXIX

Deixemos Bastinguette e os rochonchudos esposos Coqueluche seguirem seu caminho, e acompanhemos o elegante cavalleiro, que tão impressionado ficára ao encontrar a formosa diva.

A prima-donna não havia exagerado; a fortuna do principe Maropouloff era calculada em uns trinta milhoes, para mais, que não para menos. Era elle um desses russos, quasi legendarios, que possuem na extrema Europa e nas fronteiras da Asia propriedades, tão grandes como um reino.

A princeza Maropouloff, mãe do principe, havia-lhe dito, no dia em que elle partira para Paris:

— Pódes fazer o que quizeres; edifica um palacio de marmore com escadarias de onix, ou muda o curso de um rio, que nem assim conseguirás gastar a tua fortuna!

A princeza pertencia ao velho partido russo, escola que conserva as suas tradições directamente do reinado da grande Catharina. Tinha ella de si

parece prevenir factos como os que se têm dado no Pará. Lá um largo officio do presidente da provincia e diz ter recebido um telegramma em data de 3 do passado. Bispo e presidente esperavam chegar a um accôrdo.

Fallam ainda sobre o mesmo requerimento os srs. Leitão da Cunha e Fausto de Aguiar, este dizendo que não confia no presidente da provincia porque é pensador livre e já tem feito guerra ao bispo.»

PARLAMENTO

Senado

DISCUSSÃO DA REFORMA ELEITORAL

Na sessão de 8 continuando a 2ª discussão da reforma eleitoral o sr. Barros Barreto mandou a mesa uma emenda, propondo que sejam dispensados de provas de renda para serem eleitores todos os cidadãos que exhibirem perante a autoridade prova material de que sabem ler e escrever.

O SR. JAGUARIBE começa protestando contra a marcha que tem seguido a discussão deste projecto. Emquanto aquelles que o impugnam, já mostrando a sua inconstitucionalidade, já a sua illegalidade, não ha da parte do governo e dos sustentadores do projecto nenhuma interesse a combater essas opinões.

Parece que o governo limita-se a contar os votos, e é um proceder esse que deve produzir má impressão no animo daquelles onde essa lei vac cahir com todas as suas asperezas.

O orador diz que esta nova lei vem passar uma esponja sobre direitos consignados pela legislação, segundo a phrase do nobre senador Ribeiro da Luz; mas os sustentadores do projecto não vieram á tribuna desfazer essa accusação e parece ao orador, que deviam usar de mais cortezia para com os impugnadores do projecto.

O orador diz ainda que aprendeu nas escolas que era dispensavel a prova a todo aquelle que tivesse presumpção de direito; ora, quando existe uma lei que diz, que aquelle que foi uma vez qualificado fica permanentemente com direito de voto, até que se prove que elle tinha perdido esse direito; aquelles, sobre quem pairar a duvida; são os que devem procurar a prova e não aquelles que têm essa presumpção.

O orador accrescenta que o pensamento geral do projecto é a não acceitação da prova testemunhal; mas, segundo a disposição que diz, que a falta de immoveis serve de prova a sentença do juiz, e como esta sentença muitas vezes se apoia em prova testemunhal, ahí temos o projecto em contradicção.

Pois admittê-se testemunhas para perder ou salvar a honra de um homem e não se admittê para provar a renda?

É uma lei odiosa. Nota que o art. 2º considera eleitor todo o brasileiro, que gosar direito politico mas, parece-lhe que ha no projecto uma lacuna não definindo o que é direito politico; e parece-lhe que deve este ponto ficar bem liquido para que mais tarde o governo não agrave mais os cidadãos excluidos.

Falla nisto porque deixa-se ao qualificador grande margem para arredar os adversarios, que embo-

para si que um grande senhor só pôde chegar a ser diplomata abalisado, quando a sua mocidade se tenha passado no meio de mil e umas loucuras ruinosas.

Mas a princeza enganava-se a respeito de seu filho. O joven principe Alexis Maropouloff era um homem cordato, razoavel, sem pedantismo em todas as coisas, dotado de prematura seriedade, e amando as artes com extrema delicadeza de instincto. Elle proprio era artista porque pintava muito regularmente, e tocava dois ou tres instrumentos.

Havia já dois annos que o principe vivia em Paris, e ainda nunca dera motivo a que se fallasse delle por causa de um qualquer escandalo.

De ordinario apparecia pouco; mas mostrava-se sempre com a modestia cheia de distincção, propria de um perfeito gentil-homem, a quem o bulicio causa horror.

Quando se fazia em Paris alguma dessas vendas de quadros de merecimento e de objectos de arte, que tanto interessam os grandes amadores, o principe era sempre o mais ousado e diligente licitante.

Apezar porém do desmedido amor de objectos de arte, que mostrava sempre, citava-se delle uma accção generosa, que havia andado de bocca em bocca em toda Paris,

Em um leilão de preciosos objectos de arte, um velho amator tinha levado a um preço fabuloso, e fóra de todos os limites razoaveis, uma collecção de esmaltes. O principe cobriu o lance e a collecção foi-lhe adjudicada. Então o velho amator, que não podia chegar a um maior lance soltou um fundo suspiro, e retirou-se de cabeça baixa. Houvera mesmo quem visse deslizar-lhe duas grossas lagrimas pelas faces.

O principe tomou informações a respeito delle, e soube que era um sabio, um colleccionador apaixonado, que vivia com trinta sous por dia, por ter

ra tragam a prova de renda, não trazem a de goso politico.

Se continua a prevalecer como prova de estar no goso dos seus direitos politicos o estar qualificado, o nobre presidente do conselho, bem sabe que não valendo nada a qualificação antiga muitos não poderão ser eleitos.

O orador diz que a exigencia do cidadão provar que não está pronunciado é menos onerosa do que a prova de renda.

Não creiam que está levantando objecções impossiveis; mas são aquellas que podem surgir na pratica e assim causar a derrota de um partido e a victoria de outro.

Compreende-se que um paiz, que goso dos fóros que gosou á antiga Roma, tenha grande afan em se querer considerar cidadão; mas aqui onde se acham brasileiros, que se naturalisam para ficar a coberto de bandeira estrangeira, quem que o brasileiro surja da sua indolencia para disputar o título de votante, que cercaram de tantas difficuldades?

O orador, continuando, pergunta se um individuo, munido de sua certidão de idade, de folha corrida e de prova de renda, vier para votar e de repente esses documentos lhe desaparecerem, pergunta-se a prova testemunhal não é admittivel?

Sabe que em tempo de eleições, o recurso muitas vezes de ganhar-as é mandar ao ponto onde pára um grupo de votantes, que pôde fazer peso em uma das conchas das eleições, e roubar-lhe os cavallos; de fórma que, quando os individuos acordam, não podem seguir viagem, porque estão sem cavallos e a matriz é longe.

Feitas essas considerações geraes sobre os eleitores, passa a fallar do art. 4º que estabelece certas classes de eleitores privilegiados.

Estas simples palavras «eleitores privilegiados» mostram o que ha de odioso neste projecto, maxime em um paiz onde não ha distincções de classes legalmente reconhecidas.

Notando a sem razão com que os autores do projecto desconsideram uma classe tão importante como a dos lavradores, falla sobre certas outras que deviam tambem ser contempladas na das privilegiadas.

Pergunta, por exemplo, se os agrimensores, que não têm um titulo de academia são votantes natos ou não? Ninguém lhe responde; no entanto um bacharel que sahe do Pedro II, que não tem muitas vezes as aptidões daquelles, é eleitor!

Ainda mais. Viu que o nobre presidente do conselho referiu-se ao lyceu de artes e officios, mas não lhe consta que esse estabelecimento esteja autorizado a dar titulos; mas, como estamos acostumados a ver que uma palavra do governo tem força de lei, é facil que um individuo, mostrando ter estudado no lyceu, possa ser eleitor.

Entende que aquelles que cursam os lycuus das provincias deviam ter os mesmos direitos que os da côrte.

O projecto esforça-se apenas em render homenagem á riqueza e ao talento; mas, por um resto de respeito ao velho eleitorado, inclue nos privilegiados aquelles que servirão cargos de eleição popular; ora, se é assim, por que não é tambem privilegiado aquelle que tem sido eleitor por muitas vezes.

Estabeleça-se, pois, que aquelle que foi duas vezes eleitor seja considerado eleitor pelo novo projecto.

Tendo fallado na preponderancia que este projecto dá aos ricos, não pôde deixar de mais uma vez notar o desamor com que são tratados os homens do trabalho neste seculo em que se têm quebrado todos os pergaminhos.

Pois os lavradores, os artistas, não de ser excluí-

gasto toda a sua fortuna, que era grande, na acquisição de riquezas artisticas, que tinha amontoadas em casa, e que provavelmente, quando morresse, seriam vendidas ao desbarato.

A noite, quando o velho amator entrou em casa, encontrou lá a famosa collecção de esmaltes, acompanhada por um bilhete, que continha as seguintes palavras apenas:

«O principe Maropouloff toma a liberdade de offerocer essa pequena lembrança ao sr. M...»

O principe como já dissemos, era tambem apaixonado por musica. Ouvira cantar Bastinguette; e, ao mesmo tempo que se extasiava ao ouvir a maravilhosa voz da cantora, não pudera resistir aos encantos fascinadores da mulher. Como a borboleta, que inconscientemente vae queimar as azas na luz, o pobre principe sentira-se, sem bem saber como, preso na chama, que se irradiava dos formosos olhos da diva Paqueta.

Durante seis mezes, o principe Maropouloff havia feito as maiores diligencias para se aproximar della, para lhe ser apresentado. Mas Bastinguette conservava sempre a distancia todos os seus apaixonados. O pobre russo tinha tido a sorte dos outros.

E depois disto que significavam aquelles sorrisos, aquelles apertos de mão, e o convite que inesperadamente elle obtinha?

O principe ficou por tal fórma impressionado, que entrou em casa agitado por uma especie de loucura. Encerrou-se no seu gabinete, assentou-se em uma poltrona com a cabeça entre as mãos, e, até que a noite chegou não cessou de perguntar a si proprio se tudo aquillo seria um sonho.

Logo que anoiteceu, começou a vestir-se, mas mudou de fato vinte vezes successivas. Depois foi jantar a um restaurante da moda para matar o

dos do direito de voto e só privilegiados aquelles que são quasi todos creaturas do governo?

Todos sabem que os empregados publicos, se se querem tornar independentes, são perseguidos pelo governo.

Este primeiro passo do governo, escolhendo como eleitores natos aquelles que o cercam, mostra já um certo vicio na lei.

O orador diz que o projecto é uma lei iniqua, odiosa, e que ha de comprometter muito a personalidade politica do nobre presidente do conselho.

Termina o seu discurso protestando mais uma vez, porque a aspiração nacional é—não ser despojada dos seus direitos.

E lidá, apoiada e entra em discussão a seguinte emenda:

«Os senadores e os que forem ou tiverem sido ministros, conselheiros de estado, deputados geraes e provinciaes, vereadores effectivos ou juizes de paz de numero, jurados ou eleitores reconhecidos.— José Bonifacio.»

Esta discussão fica adiada pela hora.

SECÇÃO LIVRE

Cartorio de Jundiaby

Os tios do sr. dr. juiz municipal de Jundiaby não são e nunca foram pretendentes ao cartorio dessa cidade. Pergunta-se agora, se um Fuão que não tem habilitações e nem serviços prestados á sua patria, poderá ser escolhido para tal cartorio com prejuizo dos voluntarios da patria e outros que mais direito tem? Responda-nos senhor

3-1

Enlk.

Pergunta

Poderá ser nomeado tabellião da cidade de Jundiaby um pretendente, que é tio do dr. juiz municipal? Não haverá incompatibilidade?

3-2

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 6 do corrente:

Foi nomeado: O commendador José Raggio Nobrega, para o cargo de delegado de policia do termo de Campinas.

Em 8:

Foram exonerados, a pedido: O capitão Caetano José do Amaral, do cargo de 1.º supplente do subdelegado da cidade de Taubaté.

O cidadão José Rodolpho Monteiro, de 3.º supplente do mesmo.

tempo até ás dez horas. Mas chegou lá tão pallido, tão agitado, que todos os amigos o olharam surprehendidos.

— Que tons tu? lhe perguntavam elles.

— Ando desde pela manhã, respondi elle simplesmente, perguntando a mim proprio se a ventura tambem mata?

— Tu sabes bem o contrario, lhe respondeu o marquez de Charmerie, tu que és o homem mais rico da Europa!

O principe encolheu os hombros e não replicou.

Jantou pouco e silenciosamente, fumou charutos sobre charutos até ás dez horas menos um quarto, e depois sahiu como um louco.

As dez horas em ponto chegava a casa de Bastinguette, que estava só.

A cantora esperava-o no seu boudoir que era um primor de elegancia e de bom tom, e que estava brilhantemente illuminado. A prima-donna trajava uma esplendida toilette cor de perola.

Logo que o principe entrou estendeu-lhe ella a mão, sorrindo-lhe graciosamente, e fel-o assentar o pé de si.

— Meu caro principe, lhe disse ella, que idade tem?

— Vinte e seis annos, minha senhora, balbuciou elle com voz tremula e mal segura.

— Pois eu tenho vinte e sete, tornou ella, sorrindo. Sou mais velha, e tenho portanto direito a uma certa deferencia da sua parte...

O principe olhava para ella com surpresa.

— Permitta-me por isso que lhe dê um conselho... Seja meu amigo...

O russo ia cahir de joelhos diante della, mas a cantora não lh'o permittiu, e repetiu, sorrindo affectuosamente:

— Seja meu amigo... meu amigo só...

(Continúa.)

—Foram nomeados:
 O cidadão Victorino Eugênio Marcondes Varella, para o cargo de 1.º suppleante do delegado de Taubaté.
 O bacharel Joaquim Daniel de Camargo, para 2.º suppleante do mesmo.
 O cidadão Francisco Affonso Vieira, para 3.º
 O cidadão Francisco Augusto de Andrade e Rosa, para 1.º suppleante do subdelegado da mesma cidade.
 O cidadão Francisco de Mello Cabral, para 2.º suppleante.
 O cidadão Tristão José de Oliveira Mello, para 3.º
 O bacharel Basílio Alves Corrêa do Amaral, para o lugar de promotor publico de comarca de S. Roque.
 D. Brazilina Dias Coelho, para o lugar de professora publica de primeiras letras da cadeira da margem esquerda do Parahyba—freguezia da Cachoeira, municipio de Lorena.
 O cidadão Marcelino José de Faria, para professor publico de primeiras letras da cadeira do bairro do Bom Jesus do Buquira, municipio de S. José dos Campos.
 Foi designado o capitão Francisco Alves de Almeida Salles, para servir interinamente o cargo de secretario geral do commando superior da guarda nacional das comarcas de Campinas e Jundiáhy.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras Consultas de 12 ás 2 horas. Residência rua Alegre n. 38. 30-24

IMPRUDENCIA

Hontem pela manhã um dos wagons que são empregados no transporte do carvão de pedra da estação do Braz para o gazometro, quasi esmagou umas creanças perto da igreja do Braz.
 Por pouco não deu-se um desastre que, segundo informam-nos, seria devido ao facto censuravel de serem os taes wagons, que são puxados por animaes, desprovidos de *break* o que impossibilita ao cocheiro de deter o vehiculo instantaneamente sobretudo nos declives.
 Será bom que a Companhia de Gaz contente-se em servir mal ao publico e cobrar exorbitantemente, tendo porém a generosidade de cuidar um pouco da segurança dos transeantes.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escritório dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20

O VISCONDE DO RIO BRANCO

—Lê-se no *Jornal do Commercio* de ante-hontem:

«Celebraram-se na igreja de S. Francisco de Paula duas missas pelo repouso eterno deste illustre estadista e benemerito cidadão. A primeira mandada dizer pela sua inconsolavel familia, foi rezada por frei Luiz Piazz, sendo ajudada pelo venerando sr. conselheiro dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, que quiz dar esta ultima prova do gratidão e amizade ao illustre finado.

A segunda, que foi solemne e captada, com musica e «Libera-me», foi mandada celebrar pelo Grande Oriente do Lavradio, sendo celebrante o revm. padre Camello. Por occasião de effectuar-se esta ultima cerimonia, collocaram-se junto do catafalco, o sr. conselheiro Francisco Cardoso, do lado do altar-mór, tendo, um pouco mais atraz, á esquerda o sr. conselheiro Araripe e á direita o sr. José de Oliveira Moraes, representantes do Grande Oriente do Lavradio. Finda a cerimonia, cada um destes senhores depoz na base do catafalco uma saudade.

Estiveram presentes á primeira missa, por parte de Sua Magestade o Imperador, o Conde de Iguaçu, e por parte de Sua Magestade a Imperatriz o sr. conselheiro Miranda Reis, assistindo tambem a esta cerimonia os srs. ministros do imperio e dos negocios estrangeiros, comissões de ambas as camaras, e de todos os corpos collectivos, que já se haviam apresentado no sahimento, e que, como já noticiamos, resolveram comparecer nesta solemniidade, as redacções da *Gazeta de Noticias*, do *Cruzeiro*, da *Gazeta da Tarde*, e do *Jornal do Commercio*, os filhos e genros do finado, grande numero de pessoas gradas e de senhoras, ficando o templo extraordinariamente cheio.

Depois de celebradas as missas, o sr. dr. Chagas Rosa, que promovêra entre os amigos do finado uma subscrição para a liberdade da parda Rosa, escrava de d. Maria Amalia de Castro, apresentou a respectiva carta ao sr. dr. José Maria da Silva Paranhos, que a entregou, commovido, á libertanda.

O templo achava-se todo coberto de crepe, tendo no altar uma imagem do Crucificado, em tamanho natural.

No centro elevava-se um catafalco guarnecido de velludo com duas ordens de cirios, sobre o qual pousava uma epa coberta de crepe, tendo o retrato, em tela, do venerando finado.

Na cerimonia, que fôra mandada celebrar pelo Grande Oriente do Lavradio, fizeram-se representar as dignidades do Grande Oriente-Unido do Brazil, assistindo tambem os filhos e genros do finado, e grande numero de pessoas gradas.

A cerimonia terminou ás 11 horas do dia.

—Lê-se no *Cruzeiro*:

«Enumerar todos aquelles que foram á igreja de S. Francisco de Paula dar publico testemunho do quanto amaram o illustre visconde é impossivel; entre muitos vimos os seguintes senhores:

Conselheiros Barão Homem de Mello e Pedro Luiz, ministros do imperio e de estrangeiros; senhores: barão da Laguna, visconde do Bem Retiro, Paranaguá, Diogo Velho, Paes de Mendonça, João Alfredo, Junqueira, Candido Mendes, Leão Velloso, Vieira da Silva e Luiz Felipe; a commis-

são da camara dos deputados, composta das srs. Zama, Malheiros e Almeida Couto; a commissão da assembleia legislativa provincial, composta dos drs. Fernandes, Rodrigues Torres, Paes Leme, Bulhões Carvalho e conego Galearcaba; e conselheiros Araujo Lima, Paulino de Souza, Angelo do Amaral, Henriques e Costa Pereira; deputados: Matinho Campos, Cesario Alvim, Joaquim Sorra e Auréliano de Magalhães; drs. Bandeira de Gouvêa, Gaemão Lobo, José Avelino, Brancante, Jary Monteiro, Tannay, Rozendo Moniz, Adolpho de Barros, Silveira da Motta, Moniz Barreto, Francisco A. de Almeida, Pedro Izidoro de Moraes, Francisco de Faria Lemos, etc. etc.

—A maçoneria achava-se assim representada: Grande Oriente do Lavradio pelos srs. conselheiros Cardoso Junior e Tristão Araripe, José de Oliveira Moraes, Antonio Alvarês Pereira, Coruja e José Joaquim da Silva; Grande Oriente Unido do Brazil pelo conselheiro Salazar Marinho, drs. Carlos Honorio de Figueiredo, Freire do Amaral, etc.; commissões da loja: Amos da Patria, Comercio, Commercio e Artes, Amisade Fraternal, Amor ao Trabalho (Minas), União e Tranquilidade, Concordia Segunda, Protectora das Artes, Liberdade e Fraternidade, Estrella do Oriente, Amélia, Santa Fé, Estrella do Norte, Garidade, Amenda Ordem, Dous de Dezembro, Imparcialidade, Phoenix Dous de Dezembro, Asylo da Pobreza, Urias, Aurora Escocesa, Philantropia e Ordem Segunda, Amparo da Virtude, Filhos da Luz, Amor ao Proximo, Ypiranga, Redempção, Alliança e Vigilância, Esperança (Nitheroy), Caridade e Silencio (Columbá), Luiz de Camões, Igualdade e Beneficencia, Grande Loja (Hamburgo), Estrella do Rio, Silencio, Perfeita Amizade, Discrição, Esperança, Garidade e União, União Escocesa, Piratininga (S. Paulo), Regeneração, Asylo da Frudencia, Ypiranga (Rezende), Goytacaz, Confraternidade Maçonica, Sete de Setembro, Asylo de Beneficencia (Quaratingueta), Flor da Viuva União da Luz.

—Achavam-se tambem representadas pelas respectivas comissões ás seguintes sociedades:

Beneficente dos Empregados da Alfandega, Euterpe Commercial (Tenentes do Diabo), Associação dos Empregados do Commercio, Club Gymnastico Portuguez, Emancipadora da Escola Militar, Club Abolicionista do Riachuelo, de Beneficencia dos Bons Amigos União do Bomfim, Academia Deus, Christo e Caridade, Congresso Litterario Guarany, Associação Portugueza Beneficente Memoria de D. Pedro V, Companhia Garantia e Protecção Mutua, Gremio Litterario Castro Alves, Retiro Litterario Portuguez, União Beneficente, Ensaios Litterarios, União Funeraria 1.º de Julho, Club Italiano, Instituto Civil dos Engenheiros Brasileiros, Jovens Democratas, Instituto dos Advogados, Congresso Brasileiro, Imperial Sociedade Amante da Instrucção, Imperial Sociedade Vinte e Nove de Julho, Congresso Gymnastico Portuguez, Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade da cidade do Porto, Protectora dos Barbeiros e Cabelleiros, Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes, Club Alencar, Associação Central Emancipadora, Club Abolicionista, Liceo Litterario Portuguez, Sociedade Brasileira Contra a Escravidão, Monte Pio dos Servidores do Estado, Academia Pithagorica de Roma, Instituto Historico, Club Republicano de S. Christovão, Instituto Pharmaceutico, Gremio Litterario, Auxiliadora da Industria Nacional, Associação dos Guarda Livros, União Polytechnica, Gremio dos Professores Publicos Primarios.

Comissões: da Escola Normal, dos empregados da alfandega, do thesouro nacional, dos alumnos da escola polytechnica, da academia imperial de medicina, do imperial collegio de Pedro II, curso noturno Escola do Povo, camara municipal de Maché, camara municipal de Barra Mansa e corpo docente da escola polytechnica.

Da imprensa vimos os representantes do *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Noticias*, *Gazeta da Tarde*, *Familia Maçonica*, *Progresso*, *Cruzeiro da Dia* e *Cruzeiro* desta corte; *Diario Popular* de Campos, pelo dr. Lopes Trovão; *Fuminense*, pelo sr. Sá Junior.

—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

«A camara municipal da cidade de Paranaguá dirigio ao sr. conselheiro Manoel Francisco Correia um telegramma, pedindo-lhe que, em nome de seus municipios, apresente á familia do Visconde do Rio Branco as suas sentidas condolencias pelo passamento de tão distincto estadista.

Ao sr. Barão de Cotegipe o directorio do partido conservador na Bahia enviou um telegramma pedindo-lhe que, conjunctamente com os srs. conselheiros Junqueira e senador Fernandes da Cunha, apresente á illustre familia do finado os seus sinceros pezames.

—Teve lugar hontem, ás 7 horas da noite, a convite do dr. José Pereira Rego Filho, na casa da sua residencia, uma reunião das pessoas mais importantes do partido conservador da freguezia de Santo Antonio, para o fim de assentar no modo pelo qual se deve tributar á memoria do benemerito Visconde do Rio Branco um testemunho de gratidão nacional.

Presidio a reunião o distincto facultativo o sr. dr. Luiz Bandeira de Gouvêa, que pelo seu caracter das intimas relações que entretève com o illustre finado, tinha, por assim dizer, direito a essa prova de distincção.

Depois de fallarem varios dos convidados deliberou-se o seguinte:

1.º Que se nomeasse uma commissão para o fim de convocar pessoas importantes do partido conservador das diferentes freguezias do municipio neutro, no intuito de organizar uma commissão central que se incumba de promover uma subscrição nacional, cujo producto será applicado á fundação de um asylo para as crianças ingenuas e desvalidas, denominado *Visconde do Rio Branco*.

Esta commissão ficou composta dos srs. senador Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, conselheiro Barão do Lavradio, conselheiro Tristão de Alencar Araripe, conselheiro Francisco José Cardoso Junior, Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa, commendador Alexandre Affonso da Rocha Sattamini e Antonio Thomaz Quartim.

2.º Que se colligisse dos diferentes jornaes da capital do Imperio e dos das provincias tudo que se houver publicado dentro dos 30 dias da morte do Visconde do Rio Branco; ficando desse traba-

lho encarregados os srs. drs. José Avelino Gurgal do Amaral, Praxedes Theodoro da Silva e Fernando Pires Ferreira.

Antes de dissolver-se a reunião lavrou-se uma acta, na qual se consignou um voto de profundo pesar pelo infausto passamento de se tão pranteado chefe, tendo servido de secretarios os srs. dr. José Pereira do Rego Filho e João Carvalho de Souza.

Vicou, outrossim, deliberado que a nova reunião e as da commissão central teriam lugar no Club Mozart, se nisso accorder a directoria e quando for annunciado pelo commissão de parochia.

—O Congresso Litterario Guarany, de Nitheroy, em sessão de ante-hontem (7) resolveu lançar na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Visconde do Rio Branco, suspendor os seus trabalhos immediatamente e celebrar uma sessão fúnebre no trigésimo dia de passamento do illustre finado.

—A camara municipal de Barra Mansa, além de comparecer á missa que, por ordem do Visconde do Rio Branco o partido conservador mandou celebrar, manifestou-se, por officio á illustre familia, as condolencias, pelo infausto passamento de tão assinalado patriota.

NINGUEM COMPARECE: collarinhos e punhos para senhoras e meninas sem primeiro ver o grande sentimento que tem a casa. A. A. Fonseca, no Largo da Sé n. 2, pois está vendendo por preços baratissimos. 20-12

IL CORRIERE D'ITALIA

Publicou-se o 2º numero deste bem redigido periodico. A sua illustrada redacção agradeceamos o modico que dirigiu-se a nós.

REVISTA ILLUSTRADA

Recebe mos o n. 228 deste humoristico e bem escripto semanario illustrado. Como sempre está repleto de espirito.

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Foi dissolvida a sociedade commercial que na cidade da Limeira girava sob a firma de Manoel Leiro & Irmao.

CONFLAGAÇÃO E TIRO

Com o titulo acima lê-se no *Espirito Santense* de 6 do corrente:

«Na villa de Santa Cruz pretendeu um grupo de individuos soltar um preso da cadeia, percorrendo as ruas da villa dando vivas á republica!»

«Na cidade da Serra deram um tiro nas janelas do sobrado do dr. juiz de direito. Para ambos os lugares partiram forças de linha e de policia, e os respectivos commandantes.»

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

DESASTRE E MORTE

Refere o *Jornal do Commercio* de 9:

A's 9 horas da noite de 31 do mez ultimo, Escolastica Maria da Conceição, moradora na freguezia de Campo Grande, estando a preparar um lampião de querosene, tendo proxima uma vela acesa, fleou gravemente queimada, por se ter communicado fogo ás roupas, em consequencia de explosão do liquido. Aos gritos angustiosos da infeliz senhora, cujo marido se achava ausente, acudirão algumas pessoas da vizinhança e chamarão um medico, que a socorreu. Forão intermedios todos os esforços empregados, e Escolastica succumbiu no dia seguinte.

CAMPANAS

Tiramos da *Gazeta* de hontem:

«NOVO THEATRO—Como dissemos ha dias, a ideia que se agita de construir-se um novo theatro nesta cidade tem encontrado a melhor vontade por parte do publico.

Uma commissão composta dos srs. Raphael Sampaio, capitão Joaquim Corrêa Dias, dr. Candido Barata e Antonio F. de Andrade Couto tomou a si a incumbencia de arranjar acções para de levar a effecto aquelle plano.

Acham-se já tomadas muitas acções no valor de 508 cada uma.

O novo theatro será feito em condições de poder receber grandes companhias lyricas, etc.

Consta-nos que o maestro Carlos Gomes prometteu para a inauguração do theatro uma das suas novas operas, razão esta sufficiente para despertar no povo campineiro a maior adhesão áquelle tentamen.

A commissão continúa a trabalhar. LUTO—A Loja Maçonica Independencia, em signal de sentimento pela morte do Visconde do Rio Branco, resolveu suspender os seus trabalhos por 15 dias e tomar luto por 21 dias.

O mesmo faz a Loja Regeneração III.

ESTRADA DE FERRO MOGYANA—Generos alimenticios recebidos na estação de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana, durante a semana finda:

| | |
|--------------------|-------------|
| Milho | 7,153 kilos |
| Fevão | 937 » |
| Toucinho | 7,655 » |
| Queijos | 609 » |
| Batatas | 981 » |
| Arroz | 60 » |

ANIMAES DE RAÇA

Com o titulo acima publica a *Reforma* de Porto Alegre a seguinte noticia:

«A casa commercial dos srs. G. W. Armishaw & Comp., acaba de receber da Inglaterra mais dous animaes de raça, destinados á Associação Progresso e Industria, estabelecida na Lagoa Vermelha.

São aquelles animaes um cavallo e um touro, e as seguintes informações:
 Cavallo:—Nome *Santo Woolos*, pai *Macarroni*, redor e vencedor do *Derby*, na cortia da Europa; mãe *Stockwater*, filha do uñho *Stockwell*; idade 4 annos.
 Touro:—Nome *Bean Descree Duhe*, pai *24º Ord*; mãe *Emma*, criado na fazenda de maiz e de Anglesia; idade 15 mezes.»

AGRESSÃO

Da villa de Santo Antonio da Cachoeira, communicaram ao *Guaripocaba*, de Bragança:

«No dia 31 do mez findo, ás 2 horas mais ou menos da tarde, dirigindo-se o capitão José Joaquim da Silva Barros para a sua chácara, foi agredido no caminho pelo seu camarada Manoel Joaquim de Paula, que se achava de emboscada perto de uma ponte.

Depois de uma grande luta resultou sabido o capitão Barros com um ferimento leve no braço direito e alguns contusões na cabeça, e Paula com um ferimento grave no baixo ventre e alguns ferimentos leves na cabeça e na mão.

Consta que o mesmo Paula ha poucos dias maltratava sua mãe, uma pobre velha. Foi feito o auto de corpo de delicto em ambos.»

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ têm seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar. 25-13

MACROBIO

Lê-se no *Guaripocaba*:

«Fall-eceu no Jaboticabal, com 126 annos de idade, o sr. José Alexandre da Silva, natural da provincia de Minas.

Quer a tanto vivera não podia levar grandes saudades deste mundo.»

TERRIVEL ESTATISTICA

Um jornal parisiense publica uma estatistica dos fuzilamentos e prisões feitas pelo governo da republica franceza contra communistas, pela qual se vê que houve 29,830 fuzilados; 7,294 mortos durante a luta, com as armas na mão; e 60,917 presos por prevenção.

APROVEITOU A OCCASIÃO

No tribunal de Wankesha deu-se um incidente curioso com um jurado, no interrogatorio de uma testemunha.

Julgava-se um crime de morte, commettido á bordo de um dos vapores que fazem carreira entre Chicago e Milwaukee.

Estava a depôr uma testemunha, que era do numero dos passageiros na viagem em que fôra commettido o crime.

Depois de satisfeitos jury e advogados, um jurado pediu para fazer algumas perguntas e dirigiu-se á testemunha:

—A que horas chega a Chicago o vapor de Milwaukee?

—A's 7 horas em ponto.

—E a partida é regular?

—Muito regular.

—Come-se bem a bordo?

—Isso é conforme!

—Responda precisamente.

O presidente interrompeu:

—Mas, sr. jurado, esses detalhes parecem-me inúteis.

—Pelo contrario, sr. presidente, são-me indispensaveis. Tenho de fazer essa viagem muito breve e aproveito a occasião para obter informações autenticas!

O ENTHUSIASMO EM DIVERSOS POVOS

Todos os povos têm um modo particular de se divertir e de mostrar o seu enthusiasmo.

Um escriptor anonymo formulou a tal respeito a seguinte estatistica:

Os chinezes espetam lanternas de papel na ponta de um páo.

Os hespanhões fazem com que um touro ponha as tripas ao sol á um homem e a um cavallo.

Os turcos lavam a cara.

Os allemães cantam em coro uns eternos *la itou*.

Os arabes apanham o colera e transmittem-no aos outros.

Os australianos comem-se uns aos outros.

Os inglezes regougam bebendo cerveja.

Os francezes cantam.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 10 de Novembro, foi o seguinte:

| | |
|----------------------------------|------------|
| Caixa Economica | |
| 24 entradas de depositos..... | 896\$000 |
| 8 retiradas de ditos..... | 1:790\$223 |
| Monte de soccorro | |
| 1 emprestimo sobre penhores..... | 98\$000 |
| 1 resgate de penhores..... | 809\$000 |

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Ararat, Itú, Indiatuba, Jundiáhy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Hessaca, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Itupeva, Espirito Santo do Pinhal, S. Simão, Passa-Quatro, Entre-Rios, Cajuru, Franca, Passos, Batatas, Uberaba, Goyaz, Caconde, Mococa, Iporanga, Jacupiranga, Iguape, Xiririca, Sete Barras, Piraíma, Cananéia, Curitiba, Paranaguá e Itauhaia.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes; Guararema; Jacarehy, S. José, Capapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal; Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Campinas, Jundiáhy, Parahyba, Antonina, Curitiba, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 5: Um feto, filho de Carlos Jacintho de Mello, José d'Almeida, 10 annos. Febre. Dia 6: Marciano, 1 mez, filho de Anna Joaquina de Sant'Anna. Boubas. Benedicto, 1 mez. Erysipela. Maria, 80 annos, falleceu no Hospital de Caridade. Dia 7: Benedicto, 23 dias, filho de Antonia Eliza. Syphilis. Etesbão da Silva Prado, 40 annos. Lesão cardíaca.

CORREIO DA CORTE

A 9 no senado, continuou a 2.ª discussão do art. 4.º da reforma eleitoral. Fallaram os srs. Christiano Ottoni, Saraiva, José Bonifacio e Candido Mendes, ficando adiada a discussão.

Na camara dos deputados foi reeleita a mesa.

Foi concedida a Candido da Rocha Veiga, cidadão portuguez, estabelecido com padaria em Guaratinguetá, a graça de poder alçar armas imperiaes na frente de seu estabelecimento e intitular-se fornecedor de Suas Magestades Imperiaes.

O ministro norte-americano foi victima de um audacioso roubo no hotel em que morava. Subtrahiram-lhe joias e dinheiro em moeda e em notas.

A companhia lyrica Ferrari teve uma esplendida recepção por parte do publico fluminense.

Refere a Gazeta de Noticias de ontem:

Muitos negociantes e capitalistas dos mais respeitaveis desta praça reuniram-se hontem para ouvir a leitura das bases de uma grande e poderosissima associação entre a lavoura das provincias do Rio, S. Paulo, Minas e Espirito Santo, com um centro no commercio desta praça, no intuito de dirigir os grandes interesses de tão ricas e preponderantes classes.

A adhesão por parte das pessoas presentes foi unanime e os trabalhos de organização estão iniciados.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS. Lists various goods like Café, Açúcar, Arroz, etc. with prices per 15 kilos or 50 litros.

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 10 de Novembro de 1890

Venderam-se hontem mais 4,000 saccas de café.

Entradas a 9 do corrente 313,196 kilos. Desde o 1º do corrente 2,280,162 kilos. Existencia 77,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez 4,223 saccas.

No mesmo periodo de 1879 5,363 saccas. No mesmo periodo de 1878 3,641 saccas. No mesmo periodo de 1877 3,555 saccas. No mesmo periodo de 1876 2,710 saccas. No mesmo periodo de 1875 2,127 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 9 do corrente 338,326 saccas.

No mesmo periodo de 1879 417,025 saccas. No mesmo periodo de 1878 411,917 saccas. No mesmo periodo de 1877 393,832 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 7 do corrente 5:331,784 kilos.

Termo medio diario 12,685 saccas. No mesmo periodo de 1879 12,952 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 10 de Novembro de 1890

Café, vendas — 7,000 saccas.

Preços por 10 kilos:

1ª boa 4850 a 4900 1ª ordinaria 4800 a 4850

Existencia 270,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancario 23 d. Sobre Londres particular 23 1/2 d. Sobre Paris bancario 413 rs. por franco. Ha muita falta de papel particular.

Acabamos de receber o seguinte telegramma:

AMSTERDAM, 9 de Novembro:

Os leilões da Sociedade Neerlandeza terão lugar aqui no dia 17, e serão offercidas a venda cerca de 100,000 saccas de café na base de 39 1/2 cents pelo bom ordinario Java.

EDITAL

De ordem do illustrissimo senhor doutor juiz substituto de orphãos Francisco Frederico da Rocha Vieira, convindo aos credores do espolio da fidejuda Carolina Juli Pereira, para dentro do prazo de oito dias a contar da data deste virem se habilitar como credores, apresentando suas contas competentemente legalizadas, para serem contempladas no pagamento, sob pena de não serem tomados em consideração e nem aceitas depois do prazo.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1890.

O scrivão,

Manoel Joaquim de Toledo.

ANNUNCIOS



Celebra-se hoje na igreja da Sé, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de D. Julietta Ernestina de Azevedo, esposa de Francisco de Paula Vicente de Azevedo, fallecida em Lorena a 11 de Novembro de 1878.

Loteria da Provincia

No dia 12 de Novembro no lugar e ás horas do costume será extrahida a terceira quarta parte da loteria n. 29 em beneficio de Monte de Socorro da capital e S. Francisco da Penitencia de capital, a cargo da Irmandade de S. Benedicto.

S. Paulo, 9 de Novembro de 1890. O thesoureiro Bento José Alves Pereira.

NO DIA 3 DO CORRENTE evadiu-se o moço Thomaz, pertencente ao bixio assignado, com os seguintes signaes: Mulato cabra, idade de 25 annos, natural do Ceará, estatura regular, cheio de corp., cabeça pequena e redonda, de olhos pretos e corcotas, feições regulares, boa dentadura, principiante a barba, principalmente no queixo, anda bem direito, andar sempre ligeiro com pass. a miudos, e balança os braços no andar. b m copeiro e botreiro; levou roupa fina. Quem o trouxer terá 100% de gratificação livre de despesas, e 50% quem o recolher a cada, avisando a sr. senhor.

S. João do Rio Claro, 5 de Novembro de 1890.

Visconde do Rio Claro. 3-2

Vendese

a casa da rua Sete de Abril n. 65, em frente da grande casa de sobrado, que se está edificando no canto do largo Sete de Abril; para tratar com Ernesto Augusto Vaz, defronte das Figueiras do Arouche casa n. 21. 3-2



COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme. Sahirá no dia 12 do corrente, ao meio-dia para o

PARANAGUÁ, ANTONINA, DESTERRO, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE e MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recabe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Sahirá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÁ, IGUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE e MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recabe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

S. SIMÃO

HOTEL DO LESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer-lhe ao respeitavel publico, convencido de bem servir a pessoas que se dignarem de honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com acoite e boa-meza, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conforto de seushos pedes. 50-17

Fogões americanos

Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo. Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universaes: Paris 1878 Philadelphia 1876 Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfeitos no trabalho culinario. Fornecem-se catalogos e preços a quem de-sejar. DEPOSITO 53 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A Frederico A. Opton.

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbões e caneros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, darthros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribo dos Theranos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados de publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros 60\$000 100-34

CHIA

nacional e da India, preto e verde de inferior a mais fina qualidade conhecida neste genero.

Cêra

em velas de todos os tamanhos e em velas bordadas, proprias para promessas e baptisados.

RAPÉ

estrangeiro e de todos os fabricantes nacionais, sempre fresco.

Sementes

de hortaliças, flores recebidas directamente da Europa, de estabelecimentos de primeira ordem

Plantas diversas

e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio, pelos preços da corte.

Por atacado e a varejo

24—Rua do Commercio—24

S. PAULO. 30-19

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

(6.º DIVIDENDO)

Do dia 29 do corrente mez em diante, pagas se aos srs. accionistas, no escriptorio da estrada do Norte, Braz, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, os juros, correspondentes ao semestre findo de Janeiro á Junho de 1890, na razão de 7% ao anno.

No acto do pagamento é indispensavel a apresentação de todos os recibos cautellas, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo 26 de Outubro de 1890.—I. W. de Gama Cochran, inspector geral. 10-9

Empreza Funeraria

A Santa Casa de Misericordia desta cidade, tendo obtido o privilegio para fazer o serviço funerario deste capital, firmado pelo contracto de 17 de Dezembro de 1879, em virtude da Lei provincial n.º 89, de 2 de Abril de 1876, manda fazer publico que ach'a se constituida a Empreza Funeraria, e assim, de hoje em diante, as pessoas que precisarem de taes serviços, podem dirigir-se aos administradores da mesma, Antonio Bento de Paiva Azevedo, á travessa de S. e Aurelio Joaquim de Souza Fernandes, á rua de Tabatinguera, n.º 68. Na cocheira da Empreza, á rua de Tabatinguera, n.º 68, tambem se acham, por commoção, preços, bons carros, como coupés, caleças, meias caleças e rico coupé, para casamentos, baptisados, etc.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1890.—O scrivão, F. M. de Almeida 15-11

LOTERIA DO YPIRANGA

A venda ao balcão dos bilhetes da primeira loteria começara a 15 do corrente, de 10 horas da manhã ás 2 da tarde. As pessoas que fizeram encomendas deverão procural-as nos primeiros dias.

S. Paulo 9 de Novembro de 1880.—R. Duar te Ribas, agente de vendas. 10-2

Aviso ao commercio!

Grande e importante leilão

DE IMMENSO SORTIMENTO

DE FAZENDAS, LINHO, SEDA

LAN, ALGODÃO E MIUDEZAS

E infinita variedade de artigos de commercio.

ROBERTO TAVARES

PARA 3 GRANDES LEILÕES

No dia 11 ás 10 1/2

50:000000

A prazo de tres mezes

POR BAIXO DO HOTEL MARAGLIANO

No largo do Rosario

Havendo a queimar:

Sedas e gorgorões pretos, casemiras finas, ditas inglezas para costumes, pannos preto e de cores, camisas bordadas para homens e senhoras, vestidos para meninos e meninas, colletes para senhoras, rico e esplendido sortimento de tiras bordadas, entremeios, galões, tranças e trancelins, brinços e medalhas, gravatas de homens e senhoras, saias bordadas, sortimento de botões de osso, marfim e madreperola, sortimento de fitas de seda, nobreza e á Pampadour, esplendido sortimento de gravuras finas, collarinhos e punhos bordados para senhoras, pentes para tranças, escovas para dentes, unhas e fato; pentes de alisar, lenços de linho e algodão.

ROUPA FEITA

Bom e completo sortimento, chapéus enfeitados, duzias de meias de todas as qualidades, toalhas, botões de paletot e colletes, ricos lenços para senhoras e meninas, fronhas ricas de crivo, cabos de crochet, ligas de seda, silons para retratos, pentes e adereços de cellulode.

cambrinas, morina, algodões e porção de artigos de armariinho, o que tudo será vendido a quem mais der.

O LEILÃO É A PRAZO

De tres mezes, e as contas de quantia menor de quinhentos mil réis serão pagas á vista. A comissão d 5% é a dinheiro.

POR CONTA DE UMA CASA IMPORTADORA

É feito esta grande venda, sendo os artigos todos de lei, de facil venda e de boa e perfeita escolha.

No dia 11 ás 10 1/2 horas

EMPRESA FUNERARIA

A antiga empresa funeraria de Benjamin, Silvano & Comp., faz publico que continua a funcionar, sendo o seu escriptorio á rua do Carmo n. 61, e o seu estabelecimento a mesma rua ns. 53 e 51. Esta empresa, ja tendo feito grande redução nos preços das tabeellas de carros e caixões mortuorios, previna que, a contar de hoje, ficam reduzidos a 5% menos de que os das tabeellas da lei n. 69, de 2 de Abril de 1876.

Na cocheira da empresa, tambem se acham para alugar, por commodo preço, ricos coupés para casamentos, lindas caleches, meias ditas, victorias, landau, faitons, etc., etc.

S. Paulo, 9 de Outubro de 1880.

13-13

Loteria do Ypiranga

Tendo emittido alguns bilhetes em fracções, para facilitar a sociedade dos que não tem sufficientes meios pecuniarios e sendo advertido que, em vista do aviso n. 36 de 28 de Janeiro de 1870, posso ser considerado incurso no art. 1.º da lei n. 1099 de 18 de Agosto de 1880, convido a poucas pessoas que compraram fracções de bilhetes, a virem receber o seu preço, visto que as declaro sem effeito.

S. Paulo, 9 de Novembro de 1880.

José Augusto Soares. 2

Precisa-se

de boas costureiras

Au Bon Marché

58—RUA DE S. BENTO—58

5-2

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B.

100-55

Escravo fugido

No domingo á noite fugio do abaixo assignado o escravo Lourenço, creoulo, bem preto e bonita figura, idade 30 e poucos annos, estatura regular, tem os dedos dos pés muito curtos, pés mal feitos, levou roupa limpa e cobertor de retalhos; falla sempre rindo-se, é tocador de viola, amigo de dança e pagodeira.

Gratifica-se com a quantia de 200\$000, além das despesas que fizer a quem o prender ou der noticias certas a seu senhor morador a 12 legua porto da estação da Rocinha na estrada que vai para o Itatiba.

Protesta o annunciante proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoutado o seu escravo.

Compinas, 10 de Outubro de 1880.—Manoel Caetano Pacheco de Macedo. 30-11



Companhia Bragantina

7.ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs accionistas que resolveu-se fazer a 7.ª chamada de capitães na razão de 10% ou 20\$000 por acção; convido-os portanto a realisarem as suas entradas de 5 a 15 de Dezembro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, nesta cidade, ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 5 de Dezembro de 1880.

—Henrique Armando, secretario. 10-2

VENDE-SE

terrenos desde 45\$000 o metro até 800\$000, e casas de 2:000\$000 até 15:000\$000, sendo que a menor renda dellas é de 12% ao anno. Trata-se na loja de colxões e moveis á rua do Imperador n.16. (3.ª 5.ª e Sab.) 20-6

Magnificos moinhos

Modelo americano

Para fubá

Podendo ser movidos a vapor, por agua, vento ou animaes; de grande capacidade e garantidos.

52.A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A

15-2

Frederico A. Upton.

MASSA FALLIDA DE MAUA' E COMP.

Importante leilão

EM SANTOS

Antonio J. Malheiros Junior

com a competente autorisação e em presença do procurador da administração da massa fallida de Mauá & Comp., dr. Alfredo A. da Roche, fará leilão terça-feira 16 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, á antiga rua do Consulado n. 1 (hoje Frei Gaspar) de todos os bens moveis e immoveis pertencentes a massa fallida de Mauá & Comp., existentes na cidade de Santos e seu termo; cujos bens são os que seguem:

BENS DE RAIZ

Rua do Consulado (hoje de Frei Gaspar)

Predios ns. 1, 3 e 5.

Rua da Praia

Predios ns. 13 e 17.

Rua Direita

Predios ns. 51 e 61.

Rua Aurea

Predios ns. 165, 167, 169, e 171.

Rua de Santo Antonio

Predios ns. 63, 65 e 67

Rua da Penha

Predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 37, 39, 41 e 43.

1 Terreno murado na frente contiguo á casa n. 11.

1 dito com 62/10 de braças de frente murada.

Quadra do Valongo

Predios ns. 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29 e 30 e 1 terreno com 12,2 met. de frente.

Praça Andrada

6 casinhas terreas, sem numeros. Predio n. 21.
2 casas terreas, sem numero.
6 casinhas terreas, sem numeros.
1 armazem, sem numero.
Predio (sobrado), sem numero.
1 terreno adjacente á todas as propriedades, com 2 vertentes d'agua e pedreira.

Quadra Leal

1 chacara no caminho do Cubatão.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 13,33 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 10 braças de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 6,6 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 42,90 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met. de frente.
1 casa em ruinas no caminho do Cubatão.
1 casa e ranchos, no caminho do Cubatão, com 1540 met. de frente.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 440 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no Caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 480 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 76 braças.

Fazenda do Piassaguera

Esta fazenda com terrenos até o alto da Serra.

Bens moveis

Moveis e diversos utensilios. Santos, 27 de Outubro de 1880.

9-5 (1 d s l d n)

Companhia Cantareira e Esgotos

9.ª CHAMADA

De ordem da directoria faço publico, que foi determinada a 9.ª chamada de capitães á razão de 20% ou 40\$000 por acção.

O prazo para o recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 30 de Novembro proximo futuro.

Convido portanto á todos os srs. accionistas desta Companhia á virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionada, neste escriptorio, rua da Boa Vista n. 37, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 30 de Outubro de 1880.

A. Bloem

Contador.

10-9

Balancete da Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo

S. Paulo 30 de Outubro de 1880

| | ACTIVO | | PASSIVO | |
|---|----------------|-----------------|-----------------------------------|------------------|
| Letras descontadas | | | Capital | |
| Com duas firmas residentes no lugar | 1,634:031\$024 | 1,634:031\$024 | Valor fornecido pela Caixa Matriz | 800:000\$000 |
| Com uma só firma idem | | | Emissão | |
| Letras caucionadas | 9:806\$100 | 9:806\$100 | Valor em circulação | 111:550\$000 |
| Por titulos commerciaes | | | » existente em Caixa | |
| Por outros titulos | | | Conta corrente | |
| Contas correntes com garantia | | 3,119:119\$982 | Banco do Brazil | 2,397:498\$157 |
| Saldo | | | » » | |
| Letras a receber | | | Letras a pagar | |
| De conta da Caixa Matriz | | | Por saques do Banco do Brazil | |
| De outras procedencias | | | Por dinheiro a premio | 1,740:770\$489 |
| Letras de concordatas | | | Remessas | |
| Valor em carteira | | | De conta da Caixa Matriz | |
| Titulos em liquidação | | 158:232\$460 | De outras procedencias | |
| Por letras protestadas | | | Contas correntes simples | |
| Contas correntes | | | Dinheiro recebido | 52:478\$940 |
| Banco do Brazil s/c | | | Contas correntes com juros | |
| » » n/c | | | Dinheiro recebido a premio | 2:1,103:320\$824 |
| Saques da caixa matriz | | | Depositadores | |
| Aceites a dias de vista | | | Por titulos em caução | 5,884:207\$954 |
| Depositos | | | Dividendos | |
| Por titulos caucionados | | 5,884:207\$954 | Pelos que não tem sido reclamados | 1:676\$000 |
| Diversos | | | Ganhos e perdas | |
| Saldo de varias contas | | 3:928\$560 | Lucros sujeitos a liquidação | 43:499\$746 |
| Caixa | | | | |
| Valor em prata e pequena quantia em cobre | 1\$215 | | | |
| Valor em notas do Governo | 501:118\$000 | 501:119\$215 | | |
| Correspondente de Santos | | | | |
| Em Dinheiro | 120:492\$220 | | | |
| Em Titulos | 472:402\$480 | 592:894\$700 | | |
| Correspondente de Campinas | | | | |
| Em Dinheiro | 112:939\$057 | | | |
| Em Titulo | 118:724\$058 | 231:663\$115 | | |
| | | 12,115:003\$110 | | 12,115:003\$110 |

Os Gerentes,
Fidencio N. Prates,
Antonio Probst Rodovalho.

O Guarda-livros,
J. A. Thomas Romeiro.

Typ. do Correio Paulistano.